



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) - 2025



**PREFEITO MUNICIPAL
MURILO FRANCA PAIVA SILVA**

**VICE – PREFEITO
TERTULIANO LEAL LIBÓRIO**

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
TARCISIO OLIVEIRA SILVA**

**CONSELHO MUNICIPAL DESAÚDE
PAULO CÉSAR MIRANDA DA SILVA**

**EQUIPE TÉCNICA DA SMS:
BRUNA BERNARDA CABRAL DA SILVA
BENÍCIO ARAÚJO DE OLIVEIRA SANTOS
DANIELA BEZERRA GALINDO
FELISBELO DE CASTRO DOURADO FILHO
JULIANO DOURADO MATIAS
IOLANDA CARDOSO PIMENTA
KELLE KAROLINA ARIANE FERREIRA ALVES
LARISSA DE OLIVEIRA BARRETO
LUCIANA FLÁVIA FAGUNDES RIBEIRO
MABEL SODRE COSTA SOUSA**



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1. MÓDULOS - DIRETRIZES, OBJETIVOS, INDICADORES, METAS E AÇÕES.....	5
2. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	42



APRESENTAÇÃO

A Programação anual de Saúde 2025 do município de Irecê apresenta as diretrizes e suas ações para a gestão da saúde tendo como base as orientações da Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013 que estabelece o sistema de planejamento do Sistema Único de Saúde e da portaria nº 3.992, de 28 de setembro de 2017 que dispõe sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do Sistema Único de Saúde.

O Plano Municipal de Saúde é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, coerentes e devidamente expressadas nas Programações Anuais de Saúde tendo seus resultados avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão com a participação e controle da comunidade a partir do Conselho Municipal de Saúde e da realização das Conferências Municipais de Saúde.

Foram utilizados também os demais instrumentos de planejamento como o Plano Plurianual (PPA 2022-2025), Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual (previsão de receitas e despesas do ano seguinte) e as propostas da Conferência Municipal de Saúde de 2021.

A Programação Anual de Saúde 2025 foi elaborada pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde.

Re:



1. MÓDULOS - DIRETRIZES, OBJETIVOS, INDICADORES, METAS E AÇÕES.

As normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do SUS foram alteradas, conforme a Portaria do Ministério da Saúde, de nº 3.992, publicada em 28 de dezembro de 2017.

Desde 2018, os repasses financeiros estão sendo realizados em dois blocos de financiamento (Custeio e Investimento), em apenas duas contas financeiras, uma para despesas de custeio e outra para despesas de capital.

Portanto, as ações programadas para os serviços de Saúde desta Programação serão programadas utilizando as mudanças instituídas na referida portaria, organizando-as e identificando-as por grupos relacionados ao nível de atenção ou à área de atuação, na forma dos blocos de financiamento, tais como:

I - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde:

Diretriz 1 - Atenção Básica;

Diretriz 2 - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar;

Diretriz 3 - Assistência Farmacêutica;

Diretriz 4 - Vigilância em Saúde; e.

Diretriz 5 - Gestão do SUS;

II- Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde:

Diretriz 1 - Atenção Básica;

Diretriz 2 - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar;

Diretriz 3 - Assistência Farmacêutica;

Diretriz 4 - Vigilância em Saúde; e.

Diretriz 5 - Gestão do SUS;

A seguir, apresenta-se a Programação Anual da Saúde para o ano de 2025.



6

BLOCO 1 – CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

1 – ATENÇÃO PRIMÁRIA

DIRETRIZ 1 - Fortalecimento da Atenção Primária para realizar a coordenação do cuidado e ordenar a organização da Rede de Atenção

OBJETIVO GERAL: Incentivar a organização da porta de entrada com intuito de responder de maneira eficaz aos atuais desafios, incluindo acolhimento e humanização do atendimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	META	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Expandir o Programa de Agentes Comunitários de Saúde no Município.	100%	1- Realizar atualização da territorialização; 2- Qualificação dos ACS, sobre acompanhamento territorial.	% Cobertura de Agentes Comunitários de Saúde	Secretaria de Saúde, Coordenação da Atenção Primária
Fortalecer a Estratégia de Combate ao uso de álcool e drogas bem como prevenção de suicídio com apoio multiprofissional (CMS)	75%	1- Ampliar a quantidade de profissionais de determinadas categorias (Psicólogos, Fisioterapeutas, Educadores Físicos); 2 - Ampliar as atividades voltas a temática de álcool e drogas e prevenção de suicídio, com realização de pelo menos 1 atividade mês.	% de equipes com matriciamento em álcool e drogas e prevenção de suicídio	SMS, Coordenação De Atenção Primária, Coordenação da equipe multidisciplinar e saúde mental
Programar as Ações da Equipe Multidisciplinar	75%	1- Garantir o pleno funcionamento das atividades propostas pela equipe Multiprofissional. 2 - Implementar as ações de atividade física em todas UBSF; 3 - Contratar 7 profissionais de educação física; 4 - Adquirir e/ou ampliar materiais de consumo (Ex: colchonetes, circuitos funcional, caixa de som, cones, bolas etc).	% de equipes com cobertura	SMS, Coordenação De Atenção Primária, Coordenação da equipe multidisciplinar

OBJETIVO GERAL: Incentivar a organização da porta de entrada com intuito de responder de maneira eficaz aos atuais desafios, incluindo acolhimento e humanização do atendimento.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Implementar as ações voltadas a atenção a Saúde da Criança nas ESF	80%	1- Assegurar que as crianças de Irecê sejam acompanhadas na puericultura até 02 anos de vida em Unidade de Referência; 2 - Fortalecer a puericultura em todas as UBSF; 3 - Garantir o acesso a todas as vacinas do PNI (Programa Nacional de Imunização).	% crianças de menores de dois anos acompanhados por médico e/ou enfermeiro da ESF	Secretaria de Saúde, Coordenação da Atenção Primária, Apoio Institucional, NEP
Programar as ações voltadas à atenção a Saúde do Adolescente nas ESF	75%	1- Garantir a realização de 01 atividade semestral nas escolas acompanhadas pelo PSE para adolescentes sobre temática de interesse da escola discutido na jornada pedagógica; 2 - Garantir na agenda das ESF o atendimento ao adolescente; 3 - Realizar Atividades educativas nas UBSF e extramuros abordando temáticas relacionadas ao adolescer. 4 - Desenvolver parceria com as escolas do território para atendimento voltado ao atendimento integral a saúde do adolescente nas escolas e na ESF	% de adolescentes acompanhados nas UBSF	Secretaria de Saúde, Coordenação da Atenção Primária, Apoio Institucional, NEP
Implementar as ações voltadas a atenção a Saúde da Mulher nas ESF	100%	1- Assegurar a manutenção das atividades de prevenção CA de Colo Uterino, CA de Mama e IST's; 2- Garantir a oferta de citopatológico em todas as UBSF; 3- Garantir a oferta de acompanhamento a mulher no ciclo gravídico puerperal; 4- Ofertar métodos contraceptivos em todas as UBSF; 5- Solicitar a mamografia para as mulheres de 50 a 69 anos; 6 - Garantir tratamento adequado para 100% das gestantes com sífilis.	% de mulheres em idade fértil, gestantes, e puerperas acompanhadas nas UBSF	Secretaria de Saúde, Coordenação da Atenção Primária, Apoio Institucional, NEP

OBJETIVO GERAL: Incentivar a organização da porta de entrada com intuito de responder de maneira eficaz aos atuais desafios, incluindo acolhimento e humanização do atendimento.




8

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Implementar as ações voltadas a atenção a Saúde da Adulto nas ESF.	80%	1- Assegurar acompanhamento a pessoas portadoras de DCNT (exames básicos, atividades de educação em saúde, revisão da lista de espera no sistema informatizado); 2 – Encaminhar as pessoas com doenças crônicas atendidas na ESF para especialistas, exames complementares e medicamentos, quando necessário; 3 – Solicitar hemoglobina glicada para diagnóstico e acompanhamento de Diabetes. 4- Adedir ao programa do EMAD (Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar); 5- Contratar profissionais para compor a equipe mínima; 6 -Solicitar credenciamento da EMAD; 7- Avaliar Eletrocardiograma dos pacientes hipertensos; 8 – Realizar exame do pé dos pacientes com DM;	% de pacientes portadoras de DCNT cadastrados e atendidos	Secretaria de Saúde, Coordenação da Atenção Primária, Apoio Institucional, NEP
Implementar as ações voltadas a atenção a Saúde do Homem nas ESF	70%	1- Assegurar acompanhamento da população masculina; 2- Ofertar o PSA durante todo o ano;	% de pacientes homens cadastrados e atendidos	Secretaria de Saúde, Coordenação da Atenção Primária
Implantar o Programa Respirar Melhor	100%	1- Identificar e cadastrar os pacientes portadores de agravos respiratórios (Asma, DPOC e pós de COVID - 19); 2- Construir e implantar um programa para acompanhamento e fornecimento de medicação aos pacientes portadores de agravos respiratórios (Asma, DPOC e sequelas de COVID - 19); 3 - Capacitar os profissionais para identificação e acompanhamento dos pacientes com doenças respiratórias crônicas.	% de pacientes portadores de agravos respiratórios cadastrados e atendidos.	Secretaria de saúde, Coordenação Atenção Primária, Apoio Institucional, NASF.



OBJETIVO GERAL: Fortalecer a Atenção Primária Através da Implementação da Política de Saúde Bucal

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Ampliar a Cobertura de Equipes de Saúde Bucal nas ESF	100%	1- Ampliar a frequência da promoção de Educação permanente em Saúde para os profissionais da área de saúde bucal; 2 - Realizar levantamento epidemiológico de cárie dentária; 3- Ampliar a realização da escovação supervisionada; 4 - Implantar e credenciar a UOM (Unidade Odontológica Móvel) para atender às populações rurais; 5 - Ampliar a aquisição e fornecimento de material e equipamentos às ESF (instrumentais odontológicos para dentística, cirurgia, periodontia e exame clínico), equipamentos (compressor, autoclave, cadeira odontológica, kit acadêmico - alta e baixa rotação), insumos (materiais de consumo); 1- Realizar 1ª consulta odontológica; 2- Assegurar o acompanhamento do pré-natal odontológico das gestantes da UBSF;	% de Equipes de Saúde Bucal implantadas nas ESF % gestantes com atendimento odontológico pela ESF	Coordenação de Saúde Bucal Coordenação de Saúde Bucal
Garantir a Cobertura das ações odontológicas na gestante	100%	1- Aumentar o número de atendimentos referenciados pelas ESF; 2 - Realizar reuniões frequentes de alinhamento entre equipe do CEO e equipe de Saúde Bucal da APS; 3- Divulgar os serviços ofertados pelo CEO às Instituições acolhedoras de portadores de Necessidades Especiais (PNEs); 4- Propiciar meios de reabilitação oral com próteses removíveis parciais e totais; 5- Facilitar o acesso aos moradores da zona rural, através de agendamentos de consultas pelo telefone; 6- Qualificar para a mudança de modalidade para tipo 3.	% de procedimentos realizados no CEO em relação ano anterior.	CEO
Ofertar procedimentos realizados no CEO (Centro de Especialidades Odontológicas)	13%			



OBJETIVO GERAL: Implantar/Implementar a Política de Atenção a População Negra no município.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Implantar a Linha de cuidado em doenças falciforme na Atenção primária	1	1- Criar e implantar a linha do cuidado em doenças falciforme; 2- Realizar capacitações dos profissionais envolvidos (APAE/serviços especializados).	Linha de cuidado em Doenças Falciformes implantada. 1= Linha de cuidado implantada; 0= Linha de cuidado não implantada	Atenção Primária
Monitorar a adesão da população negra na Linha de Cuidado em Hipertensão e Diabetes Mellitus	1	1- Capacitar e atualizar os profissionais para realizar o monitoramento.	Monitoramento Implantado= 1; Monitoramento não implantado= 0.	Atenção Primária
Fortalecer a Atenção em Saúde mental na população negra do município	100%	1- Realizar ações em saúde mental em todas as comunidades quilombolas.	% de comunidades Quilombolas com atividades educativas pelas equipes Multiprofissionais	Atenção Primária



11

BLOCO 1 – CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE
2 - ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR
DIRETRIZ 1: Aprimoramento da política de Atenção de Média e Alta Complexidade
OBJETIVO GERAL: Normatizar, promover e coordenar a organização e o desenvolvimento das ações de atenção especializada em saúde, observando os princípios e diretrizes do SUS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Garantir tratamento médico a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município pelo Programa TFD	100%	1- Manter atualizado o cadastro de pacientes no programa de TFD municipal; 2- Realizar agendamento de consultas e tratamento ambulatorial para pacientes de oncologia, cardiologia, hematologia e nefrologia em unidades de referência, quando indisponíveis na Rede própria ou conveniada; 3- Fornecer alimentação (almoço ou jantar) para os usuários e acompanhantes que estiverem em deslocamento pelo TFD; 4- Garantir transporte para deslocamento dos usuários da casa de apoio para os hospitais que estão fora da rota; 5- Criar Projeto para acolhimento e acompanhamento com suporte psicológico para os acompanhantes de pacientes que são perfil TFD; 6- Criar Protocolos de admissão e fluxos internos; 7- Criar espaço de acolhimento nas unidades de TFD, onde os pacientes e familiares possam receber orientações e apoio psicológico antes ou depois da viagem. 8- Manter encaminhamento para a Central de Regulação municipal os exames e consultas dos pacientes agendados para viagem; 9- Garantir o deslocamento de ida e volta para municípios pactuados, para pacientes e acompanhantes com	% de pacientes cadastrados no Programa TFD do município com demandas atendidas	Equipe do TFD;

[Assinatura]



12

			comprovação de agendamentos em serviços SUS não disponibilizados na rede municipal; 10- Manter oferta de estadia e alimentação na Casa de Saúde em Salvador para pacientes e acompanhantes durante o tratamento; ■ Disponibilizar ajuda de custo para pacientes em tratamento fora do domicílio quando ocorrer em local onde o município não possui suporte segundo o que determina portaria.		
Manter o funcionamento do Hospital Municipal de Irecê para a realização de Cirurgias Eletivas	1		1- Monitorar o fluxo de pequenas cirurgias, para o encaminhamento de pacientes da rede municipal; 2- Agendar as pequenas cirurgias pelo sistema; 3- Atender a demanda reprimida; 4- Implantar ambulatório para avaliação e triagem dos pacientes.	Cirurgias eletivas realizadas = 1; Cirurgias eletivas não realizadas = 0	Secretaria de Saúde; Equipe do Hospital Municipal



OBJETIVO GERAL: Normatizar, promover e coordenar a organização e o desenvolvimento das ações de atenção especializada em saúde, observando os princípios e diretrizes do SUS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Ofertar consultas ambulatoriais com equipe multiprofissional na CEM (Centro de Especialidades Médicas) prestadores terceirizados e Policlínica	50%	1- Organizar a agenda das especialidades conforme demanda da Central de regulação ambulatorial; 2- Monitorar o número de vagas ociosas; 3- Utilizar prontuário eletrônico em todos os atendimentos; 4- Implementar consulta de enfermagem para pacientes crônicos. 5- Organizar atendimento multiprofissional e grupos terapêuticos para pacientes com fibromialgia	% de consultas agenda por especialidades atendidos na CEM	CEM
Ampliar Oferta de Consultas e exames Ambulatoriais (CMS)	15%	1- Mapear demanda reprimida; 2- Implantar Protocolo para Regulação de Lista de Espera; 3- Criar instrutivo para orientação do funcionamento do Serviço e dos protocolos; 4- Ampliar a oferta conforme as demandas; 5- Garantir acompanhamento de grupos prioritários; 6- Construir Plano de Ação para coleta de exames em UBSFs; 7- Descentralizar agendamento de exames laboratoriais e Raio X, para as UBSFs.	% de ampliação de oferta de consultas e exames laboratoriais em relação ao ano anterior	SMS
Ampliar a oferta de exames no Laboratório Municipal	21%	1- Ampliar oferta de exames laboratoriais; 2- Construir plano de Ação junto com APS para a coleta de exames laboratoriais nas UBSF's elegíveis; 3- Ampliar a coleta de exames em UBSFs; 4- Reforma e melhoria na estrutura física e aquisição de equipamentos e insumos	% de ampliação de exames realizados em relação ao ano anterior	Laboratório Municipal

OBJETIVO GERAL: Normatizar, promover e coordenar a organização e o desenvolvimento das ações de atenção especializada em saúde, observando os princípios e diretrizes do SUS




OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Garantir a oferta de Serviços no Centro de Reabilitação do Município de Irecê (CRMI)	50%	1- Assegurar atendimentos de fisioterapia para pacientes de trauma e AVC recentes, paralisia facial e pós-covid; 2- Ampliar o projeto: MOVI-MENTE para pacientes neurológicos; 3- Contemplar os grupos posturais em todas as UBS; 4- Manter o projeto ATIVIDADE FUNCIONAL; 5- Realizar capacitação técnica para atualização dos fisioterapeutas da Unidade;	% de pessoas atendidas a partir da demanda referenciada	Centro de Reabilitação do Município de Irecê (CRMI)
Garantir a assistência integral ao portador de ISTs/HIV/AIDS	100%	1- Realizar Testagem de rotina no CTA/SAE; 2- Manter a UDM em funcionamento; 3- Implantar os projetos: "CTA fora dos muros", "Sextou - CTA capacita" e "Blitz contra as ISTs". 4- Realizar capacitação de profissionais da UPA para atendimento de PEP (Profilaxia pós-exposição); 5- Ampliar a oferta de PREP (Profilaxia pré-exposição) 6- Realizar Ação de Mobilização e Conscientização municipal para prevenção e rastreamento de ISTs/HIV/AIDS (São João e Dezembro Vermelho); 7- Fazer busca ativa de pacientes em tratamento das ISTs; 8- Realizar atividades educativas em sala de espera sobre a importância do tratamento das ISTs; 9- Capacitar profissionais das UBSF e vigilância epidemiológica em HTLV.	% de pessoas diagnosticadas com ISTs/HIV/AIDS em tratamento	CTA/SAE, UBSF



15

OBJETIVO GERAL: Normalizar, promover e coordenar a organização e o desenvolvimento das ações de atenção especializada em saúde, observando os princípios e diretrizes do SUS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Qualificar o Centro de Referência à Saúde da Mulher (CRAISMI)	1	1 – Realizar treinamento teórico-prático dos médicos e enfermeiros da APS para a coleta de material para o exame citopatológico e para a realização do exame clínico das mamas, bem como as condutas ágeis e responsáveis para resultados alterados; 2 – Construir fluxograma com maternidade de referência para assegurar vinculação das gestantes de alto risco para o parto e intercorrências; 3 – Priorizar o atendimento das mulheres com citopatológico alterado com indicação para colposcopia e/ou tratamento específico para lesões precursoras do câncer de colo uterino; 4 - Possibilitar a escolha informada dos métodos contraceptivos, assegurando a inserção ou extração do dispositivo intrauterino (DIU); 5 - Promover o atendimento ginecológico preferencial às mulheres com de HIV e às vítimas de violência sexual; 6 – Priorizar os casos referenciados pela atenção primária de lesão de mama palpável, ou outros sinais e sintomas suspeitos de câncer de mama; 7 - Garantir ou referenciar para atendimento com obstetra as gestantes com estratificação de risco gestacional;	CRAISMI qualificado = 1; CRAISMI não qualificado = 0	Centro de Referência à Saúde da Mulher, NEP




DIRETRIZ 2: Organização da Rede de Atenção à pessoa com Deficiência no âmbito regional
OBJETIVO GERAL: Garantir a integralidade do cuidado da pessoa com Deficiência Física e Intelectual conforme a Política Nacional da Pessoa com Deficiência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Habilitar o Centro Regional Especializado em Reabilitação Física, Intelectual e visual (CER III)	1	1 – Preencher requisitos básicos e elaborar processo de Habilitação do Centro Regional Especializado em Reabilitação Física, Intelectual e visual (CER III);	Implantar 01 Centro Regional Especializado em Reabilitação Física e Intelectual. 1= CER III implantado; 0= CER III não implantado	SMS
Promover a vinculação das pessoas com deficiência física e intelectual aos pontos de atenção.	70%	1- Capacitar profissionais de Atenção Básica e demais serviços dos municípios pactuados; 2- Construir fluxo de atendimento de todos os serviços pontos de atenção à pessoa com deficiência física e intelectual.	% das pessoas com deficiência física e intelectual atendidas no CER II vinculadas aos pontos de atenção existentes nos municípios	CER II NEP



DIRETRIZ 3: Aprimoramento da Rede de Urgência com adequação e qualificação da UPA, SAMU e ESF com outras redes.

OBJETIVO GERAL: Reorganizar e integrar toda a rede assistencial, assumindo compromisso de um atendimento humanizado e integral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Manter a qualificação do SAMU 192	100%	1- Viabilizar junto a SESAB, via Núcleo Centro Norte, para formação do GT e concluir o plano de ação; 2- Atualizar Grade de referência atualizada da Rede de Atenção às Urgências; 3- Viabilizar educação permanente dos servidores vinculados ao componente SAMU 192; 4- Realizar manutenção dos equipamentos das Unidades de Suporte.	% de profissionais contratados conforme o planejado e exigido pela Portaria 2048/GM/MS de 2002 capacitados pelo município	Secretária de Saúde, Central de Regulação, SAMU
Qualificar a Central de Regulação de Urgência e SAMU 192	100%	1- Realizar transição da linha analógica para digital; 2- Implantar sistema de gravação de chamadas telefônicas, em atenção a Política Nacional de Urgências; 3- Adequar o quadro de pessoal conforme Portaria nº 1010/GM/MS de 2012; 4- Implementar a CRU para porte II, para ampliar linhas de chamada para 192; 5- Implantar o IDS Saúde; 6- Realizar treinamento da equipe da CRU; 7- Realizar novas contratações para adequação de perfil dos profissionais (TARM e Operadores de frota).	% de requisitos de qualificação estabelecidos pela portaria nº 1010/GM/MS de 2012	SMS e Regulação



OBJETIVO GERAL: Reorganizar e integrar toda a rede assistencial, assumindo compromisso de um atendimento humanizado integral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Qualificar o atendimento de urgência e emergência	1	1- Finalizar os fluxos de atendimento na urgência/emergência considerando todos os serviços da rede de assistência à saúde; 2- Atualizar capacitação para os profissionais inseridos nos componentes da rede Atenção às Urgências; 3- Instituir registro de contra-referência no prontuário eletrônico para acesso integrado com os demais serviços da rede; 4- Estabelecer fluxo de interconsultas médicas com especialistas disponíveis na rede e de atendimento em saúde mental (surto, tentativa de suicídio) garantindo a contrarreferência segura ao paciente com acompanhamento; 5- Ofertar atendimento de fisioterapia para os pacientes da UPA; 6- Implantar a CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar). 7- Inaugurar a farmácia básica na UPA	Fluxo de Referência e contrarreferência implantado e em funcionamento: Fluxo implantado= 1; Fluxo não implantado= 0	Secretária de Saúde, UPA, SAMU, Coordenação Atenção Básica, Apoio Institucional, NEP
Renovar a qualificação com alteração de custeio do atendimento de urgência e emergência (UPA e SAMU)	1	1- Adequar a UPA para atender as exigências da alteração da opção; 2- Melhorar o registro de atendimentos e importar os dados para o SIA/SUS; 3- Solicitar ao MS a mudança de opção para a opção III.	UPA adequada e qualificada: 1 UPA não adequada e não qualificada: 0	SMS e UPA



DIRETRIZ 4: Requalificação e Ampliação da Rede de Saúde Mental
OBJETIVO GERAL: Consolidar a Política Nacional de Saúde Mental através da garantia de atendimentos com qualidade aos portadores de transtornos mentais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Fortalecer a Política Nacional de Saúde Mental	80%	1- Construir os fluxos de atendimento de todos os serviços da rede de assistência à Saúde Mental; 2- Criar roteiro de capacitação dos profissionais inseridos na Rede de saúde municipal referente a assistência ao portador de transtornos mentais; 3- Buscar parcerias para colocar em prática as oficinas de geração de renda para os usuários do CAPS; 4- Realizar matriciamento com as Equipes de Saúde da Família; 5- Ampliar a oferta de atenção à saúde mental com a contratação de profissionais.	% de ESF matriciadas para a saúde mental	CAPS, NEP
Ampliar a Rede de Saúde Mental (CMS)	1	1- Implantar o CAPS I infantil/juvenil Municipal	CAPS IA Municipal implantado: 1 = CAPS IA implantado; 0 = CAPS I infantil/juvenil	CAPS



BLOCO 1 – CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE
3- ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DIRETRIZ: Fortalecimento da Assistência Farmacêutica: Financiamento, Estrutura, Organização e Controle
OBJETIVO GERAL: Ampliar o acesso da população aos medicamentos e material médico hospitalares padronizados pelo Município, na Atenção Básica e MAC, garantindo disponibilidade em quantidade e tempo oportuno para atender às necessidades de saúde dos municípios.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Estruturar e organizar os serviços de assistência farmacêutica	50%	1- Construir a sede própria da CAF e Farmácias Satélites; 2 - Atender às necessidades Técnica e Administrativa da: CAF, Farmácias Satélites, CAPS, CTA/SAE, NASF, Medicamentos Estratégicos e Coordenação.	% de equipamentos da assistência farmacêutica estruturados conforme normativa técnica	SMS; Coordenação da Assistência Farmacêutica
Tornar público os itens padronizados pela Assistência Farmacêutica	1	1- Finalizar formatação e publicar a Relação Municipal de medicamentos essenciais e material médico hospitalar- REMUME; 2- Divulgar a REMUME nas redes sociais da PMI.	Elaborar material gráfico para divulgação da REMUME. Material divulgado: 1; Material não divulgado: 0	Coordenação da Assistência Farmacêutica, NEP, SMS
Melhorar os resultados terapêuticos individuais e coletivos em saúde por meio de ações clínicas do farmacêutico integradas à equipe multiprofissional, aos pacientes internados	70%	1- Publicar portaria instituindo o Cuidado terapêutico nos serviços de saúde; 2- Implantar o Consultório Farmacêutico e o Cuidado Farmacêutico (Consulta Farmacêutica Individualizada e Educação em saúde com ações coletivas) no âmbito da APS - CAF/Farmácia Básica e Unidades Básicas de Saúde da Família - e serviços Especializados (CAPS, CEM, CTA e Hospital/UPA).	% de unidades de saúde com o Cuidado Terapêutico implantado.	Coordenação da Assistência Farmacêutica; Serviços de Saúde



OBJETIVO GERAL: Ampliar o acesso da população aos medicamentos e material médico hospitalares padronizados pelo Município, na Atenção Primária e MAC, garantindo disponibilidade em quantidade e tempo oportuno para atender às necessidades de saúde dos municípios.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Realizar a dispensação adequada de medicamentos nas farmácias municipais (CMS)	100%	1 - Implantar as Farmácias Municipais ou Unidades Dispensadoras de Medicamentos; 2 - Manter funcionários exclusivos para as atividades das farmácias.	% de Unidades farmacêuticas com dispensação adequada	Coordenação da Assistência Farmacêutica
Dispor de recursos humanos qualificados	80%	1- Realizar qualificação dos profissionais lotados nas Unidades farmacêuticas	% de profissionais qualificados lotados nas Unidades farmacêuticas	Coordenação da Assistência Farmacêutica, SMS
Dispor de Sistema Informatizado em todas as Unidades de Saúde dispensadoras de medicação	100%	1- Manter o sistema de gerenciamento informatizado em todas as Unidades dispensadoras.	% de unidades dispensadoras de medicamentos informatizadas	Coordenação da Assistência Farmacêutica, SMS
Garantir os medicamentos pactuados existentes na REMUME(CMS)	100%	1- Assegurar a programação e a aquisição de medicamentos em quantidade e tempo oportuno.	% de medicamentos da REMUME em dispensação	Coordenação da Assistência Farmacêutica



**BLOCO 1 – CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE
4 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

DIRETRIZ: Fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde

OBJETIVO GERAL: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de Vigilância do Trabalhador

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Realizar Inspeção nos ambientes de trabalho com maior vulnerabilidade para os trabalhadores	80%	1-Ampliar o número de estabelecimentos inspecionados; 2-Realizar inspeções com fiscalização e orientação gerando relatório de inspeção; 3-Realizar investigações.	% Inspeções em ambientes de maiores riscos para trabalhadores e trabalhadoras	VISATT VISA
Qualificar e aumentar os registros das Declarações de Óbito por acidente de trabalho	80%	1- Capacitar profissionais médicos para preenchimento das Declarações de Óbito, principalmente dos campos ocupação, CNAE e Acidente de Trabalho, assim como orientar núcleos de epidemiologia da UPA e HRI; 2- Identificar serviços de saúde notificantes e silenciosos para que estes passem a notificar; 3- Implantar o CEREST regional.	% de notificações por acidente de trabalho com registro de CBO	VISATT VIEP
Diminuir a subnotificação de intoxicação exógena relacionada ao trabalho	80%	1- Realizar investigação de casos de intoxicação exógena em pessoas acima de 10 anos. 2- Identificar serviços de saúde notificantes e silenciosos para que estes passem a notificar; 3- Implementar ações para manejo de casos de intoxicação exógena junto com rede intersetorial.	% de notificações por intoxicação exógena relacionada ao trabalho com registro de CBO	VISATT VIEP

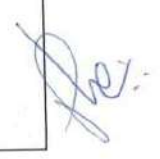



OBJETIVO GERAL: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de Vigilância Epidemiológica				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Promover o Controle das Doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti	1%	1- Realizar identificação e eliminação dos focos de criadouros de Aedes Aegypti em imóveis; 2- Realizar tratamento de imóveis com foco do mosquito; 3- Acompanhar e encerrar oportunamente todos os casos notificados no sistema de informação; 4- Mapear áreas de maior incidência de casos de doenças transmitidas pelo Aedes Aegypti para implementação de ações táticas.	% de imóveis com larvas positivas para Aedes aegypti	Vig. epidemiológica ESF, UPA.
Estruturar a atenção à saúde as pessoas com hanseníase e tuberculose.	85%	1- Ampliar cobertura de acompanhamento de pessoas com doenças transmissíveis com tratamento prolongado; 2- Buscar parceria intersetorial para garantir tratamento completo para pacientes em situação de rua; 3- Realizar capacitação sobre tuberculose, hanseníase e sífilis com o apoio da infectologista e pneumologista do município. 4- Intensificar ações de busca ativa de faltosos para reduzir o abandono dos tratamentos; 5- Intensificar ações com a rede privada para a realização de notificação dos agravos em tempo oportuno com estabelecimento de fluxo, através de portaria. 4- Implantar sistema de notificação nas UBSF, UPA, Saúde da Mulher, CEM e CAPS, através do IDS-Saúde com CID obrigatório. 5- Realizar busca ativa de faltosos; 6- Solicitar a dispensação de medicação para tratamento inicial para leishmaniose via CAF Municipal, bem como medicações para Tuberculose e Hanseníase, na UPA; 7- Implantar o TDO compartilhado, entre a equipe da VIEP e a ESF.	% de pacientes diagnosticados e cadastrados no SINAN para as doenças transmissíveis com tratamento prolongado	Vig. epidemiológica ESF



OBJETIVO GERAL: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de Vigilância Epidemiológica

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Ofertar Imunização em todas as UBSF	75%	1- Garantir vacinação de rotina em todas as UBSF; 2- Contratar vacinador para cobrir as férias dos vacinadores fixos; 3 – Realizar campanhas de Vacinação previstas pelo MS; 4 – Realizar 01 campanha de multivacinação a cada semestre; 5- Seguir Plano de vacinação para substituição de câmaras frias nas UBSF; 5- Realizar manutenção preventiva de ar condicionados, câmaras frias e computadores a cada semestre, e substituir sempre que necessário; 6- Instituir o Monitoramento Rápido Vacinal (MRV) e a semana de vacinação nas Escolas e Creches particulares e públicas do Município, 2 vezes ao ano.	% de USF com sala de vacina em funcionamento de segunda a sexta-feira	Vig. epidemiológica, ESF
Ampliar a vacinação antirrábica	80%	1- Realizar campanha e rotina de vacinação Antirrábica; 2- Investigar e acompanhar casos de acidente antirrábico humano e garantir o tratamento adequado; 3- Implantar vacinação e soro antirrábico na UPA através do NHE; 4- Realizar treinamento com médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem da UPA e UBSF; 5- Implantação de Vacinação anti-rábica itinerante 1x semana nos bairros mais distantes do Serviço de Zoonoses e nos povoados.	% de cães e gatos vacinados	Vig. epidemiológica ESF




OBJETIVO GERAL: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de Vigilância Epidemiológica

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Aprimorar as ações de investigação de óbito materno, fetal e infantil.	100%	1- Investigar e encerrar os óbitos de maternos em idade fértil; 2- Investigar e encerrar óbitos de infantis, neonatais e fetais; 3- Capacitar a equipe no NHE/UPA para investigar os óbitos de ocorrência na unidade; 4- Enviar base de dados semanalmente com análise dos óbitos que necessitam de investigação. 5- Instituir a Câmara Técnica para investigação de óbito materno, fetal e infantil.	% de óbitos materno, infantil e de mulheres em idade férteis notificados e investigados.	Vig. epidemiológica ESF
Implementar as ações de cuidado longitudinal das pessoas vivendo com ISTs/HIV/AIDS e hepatites	100%	1- Sensibilizar os profissionais para Notificar, investigar e acompanhar os casos de ISTs/HIV/AIDS e hepatites virais nas USF, CTA e UPA; 2- Garantir acesso facilitado aos preservativos nas unidades de saúde, mediante orientações; 3- Intensificar a oferta de dos testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites nas USF; 4- Realizar inspeção semestral em cada UBSF para verificar estoque, armazenamento e fluxo de coleta e encaminhamentos; 5- Ampliar capacitação dos profissionais da Rede Municipal para prevenção, detecção e atendimento humanizado aos portadores das ISTs/HIV/AIDS e hepatites virais.	% de casos notificados acompanhados IST/AIDS e hepatites virais.	Vig. epidemiológica, CTA/SAE



OBJETIVO GERAL: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de Vigilância Epidemiológica

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Realizar 6 ciclos de cobertura em moveis visitados para oroviroes	6	1- Realizar visita periodica nos imoveis; 2- Convocar novos ACEs, através de concurso público; 3- Convocar o Comité Municipal de Prevenção e Controle das Arboviroes; 4- Manter articulação das ações intersetoriais com as secretarias municipais envolvidas na implementação do plano de ação; 5- Realizar atividades para o combate ao Aedes aegypti nas atividades escolares (PSE).	Nº de ciclos de combate à Dengue concluidos na zona urbana	Vig. Epidemiológica
Implantar Centro/Serviço de Zoonoses para o controle da população de animais de rua.	1	1- Ampliar o número de castrações de animais de rua, bem como de acumuladores; 2- Ofertar vacinação antirrábica no Serviço de Zoonoses; 3- Implementar o Posto de Vacinação Itinerante 1 vez por mês em cada bairro para garantir a vacinação dos primovacinados 4- Fortalecer o Programa de Esquistossomose com a contratação ou convocação do Concurso para novos ACE; 5- Ampliar as borrifações nos programas de dengue e doença de chagas sempre que necessária; 6- Utilizar estratégias de bloqueios antes dos resultados de solologias.	Implantar a castração canina: Castração em atividade=1 Castração não está em atividade=0	Vig. Epidemiológica



27

OBJETIVO GERAL: Fortalecer a Gestão em Vigilância Sanitária através das ações transversais de promoção e de prevenção de riscos sanitários

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Realizar Atividades básicas em Vigilância Sanitária e Ambiental	70%	1 - Realizar cadastro de todos os estabelecimentos sob monitoramento da VISA; 2 - Realizar inspeções em todas as escolas municipais, UBS e estabelecimentos noturnos; 3 – Atender denúncias e reclamações; 4- Intensificar as ações com as secretarias de meio ambiente, infraestrutura e VISATT.	% de estabelecimentos cadastrados inspecionados	Vig. Sanitária
Desenvolver atividades de risco sanitário em conjunto com as ESF	30%	1- Desenvolver atividades de promoção de risco sanitário junto com as ESF; 2-Realizar buscas ativas nos estabelecimentos de saúde que não possuem cadastro no setor da Vigilância Sanitária.	% de ESF desenvolvendo atividades de promoção de risco sanitário	Vig. Sanitária, Coordenação da Atenção Básica, ESF
Desenvolver ações de gerenciamento de risco sanitário em parceria com outros setores da gestão	1	1- Programar atividades de gerenciamento de risco sanitário com outros setores da gestão.	Nº atividades desenvolvidas para o gerenciamento de risco sanitário com outros setores	Vig. Sanitária,



OBJETIVO GERAL: Fortalecer a Gestão em Vigilância Sanitária através das ações transversais de promoção e de prevenção de riscos sanitários

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Promover a correta destinação dos resíduos sólidos dos serviços de saúde	100%	1- Capacitar pessoal de saúde para o descarte seletivo de material.	% de Serviços de Saúde sob gestão municipal com destinação correta dos resíduos sólidos	Vig. Sanitária, SMS
Manter a Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano - VIGIÁGUA	100%	1- Realizar coletas regulares da água e enviar para o laboratório contratado. 2- Realizar análise para residual de agente desinfetante em água para consumo humano.	% de coletas de água realizadas e enviadas	Vig. Sanitária



29

BLOCO 1 – CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE
5 – GESTÃO DO SUS
DIRETRIZ: Assegurar uma Gestão Participativa efetiva e eficiente do Sistema Local de Saúde
OBJETIVO GERAL: Fortalecer a Descentralização, a Regionalização, o planejamento da Gestão e a participação social

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Fortalecer a articulação do Município com as outras esferas de governo, com CIR, CIB, CIT, COSEMS, CONASEMS e CONASS na Gestão do Sistema Único de Saúde	100%	1 - Participar das reuniões da CIR, do COSEMS e da CIB; 2 - Discutir com o CMS – Conselho Municipal de Saúde e Profissionais de Saúde o Processo de Regionalização; 3 - Monitorar o Termo de Compromisso de Gestão Municipal.	% de participação em reuniões do CMS, da CIR, do COSEMS e CIB.	SMS, CIR, CIB, CMS, COSEMS
Elaborar e enviar o Relatório Anual de Gestão ao CMS	100%	1- Alimentar no DIGISUS: plano municipal de saúde, PAS, relatórios trimestrais e relatório anual de saúde; 2- Enviar para o CMS para apreciação e aprovação.	Todos os instrumentos preenchidos e enviados ao CMS: 1; instrumentos não foram todos preenchidos e enviados ao CMS: 0	SMS



OBJETIVO GERAL: Fortalecer a Descentralização, a Regionalização, o planejamento da Gestão e a participação social

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Fortalecer o Planejamento como Instrumento Estratégico de Gestão	1	1- Elaborar diagnóstico de saúde do município; 2 - Realizar Conferência de Saúde para levantamento de Problemas, utilizando metodologia com enfoque estratégico situacional para as prioridades; 3 - Promover a integração do Planejamento Municipal com orçamento do SUS e contrapartida de Recursos Próprios; 4 - Apresentar e discutir a PMS para apreciação e aprovação no CMS.	PAS Aprovada pelo CMS= 1; PAS não aprovada pelo CMS= 0	SMS, CMS
Assegurar o Funcionamento CMS	1	1- Manter Orçamento anual; 2- Disponibilizar espaço físico e equipamentos para funcionamento do CMS.	Garantir estrutura física e orçamento anual aprovado para o CMS: 1= estrutura adequada e orçamento anual aprovado; 0= estrutura inadequada e/ou orçamento anual não aprovado;	SMS



OBJETIVO GERAL: Fortalecer a Descentralização, a Regionalização, o planejamento da Gestão e a participação social

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Participar da Programação Pactuada Integrada (PPI)	80%	1- Inserir na PPI as prioridades do PMS do Município; 2 - Realizar a Programação a partir das Ações Básicas de Saúde; 3 – Programar os recursos financeiros das três esferas de governo na programação; 4 - Pactuar na CIR, os serviços especializados demandados pela microrregião; 6 - Participar da Revisão da PPI; 7 - Planejar ações regionalizadas através do Consórcio Intermunicipal.	% de cumprimento de metas pactuada na PPI com municípios;	Participar da Programação Pactuada Integrada (PPI)
Aprimorar Sistema Informatizado nos Serviços Públicos Municipais de Saúde municipais para integração dos Sistemas do SUS (CMS)	70%	1 - Implantar o prontuário eletrônico integrado em todos os Serviços de Saúde públicos municipais; 2- Gerar e analisar relatórios mensais do Sistema; 3 - Exportar informações para os Sistemas de Informação do MS.	% de Serviços Públicos Municipais de Saúde com sistema de informação em funcionamento	Implantar Sistema Informatizado nos Serviços Públicos Municipais de Saúde municipais para integração dos Sistemas do SUS



OBJETIVO GERAL: Fortalecer a Descentralização, a Regionalização, o planejamento da Gestão e a participação social

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Implementar o Setor de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento, garantindo a priorização da classificação de risco na Regulação de procedimentos (CMS)	1%	1 - Acompanhar e avaliar a cobertura de serviços das Unidades de Saúde de Atenção Especializada e Rede Privada Credenciada; 2 - Acompanhar sistematicamente a classificação de risco da lista de espera; 3 - Adotar protocolos de Regulação de acesso e protocolos clínicos e terapêuticos; 5- Atualizar CNES dos serviços da rede própria e dos prestadores; 6- Articular com a Controladoria Interna do Município e CMS para fiscalizar a execução financeira.	Setor de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento implementado: 1; Setor de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento não implementado: 0;	SMS, Central de Regulação
Implantar Auditoria	1%	1-Elaborar Projeto de funcionamento, conforme parâmetros do DENASUS/MS; 2- Adequar estrutura física nas dependências da SMS para funcionamento da Auditoria; 3-Adquirir equipamentos e mobiliários; 4- Contratar e capacitar os profissionais para o serviço; 5- Habilitar o serviço, junto ao DENASUS/MS.	Componente de Auditoria implantado: 1 Componente de Auditoria não implantado: 0	SMS



OBJETIVO GERAL: Fortalecer a Descentralização, a Regionalização, o planejamento da Gestão e a participação social

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	INDICADOR	RESPONSÁVEIS
Implantar Ouvidoria SUS Municipal	1	1- Implantar Sistema de Ouvidoria SUS municipal na Secretaria Municipal de Saúde; 2 - Divulgar o Serviço de Ouvidoria para a sociedade nos meios de Comunicação; 3 - Criar meio de comunicação por telefone e outros canais; 4 - Envolver o Conselho Municipal de Saúde e Serviços de Saúde no acompanhamento da Ouvidoria.	Implantação do Sistema de Ouvidoria SUS municipal implantado na Secretaria Municipal de Saúde: 1; Sistema de Ouvidoria SUS municipal implantado na Secretaria Municipal de Saúde: 0	SMS

